**Pergunta 10 e 11- Que outras ações vocês acham que poderiam ajudar as meninas no curso? Que outras ações vocês acham que poderiam ajudar a evitar a evasão das meninas dos nossos cursos?**

**Entrevista 1**

SPK\_3

Tipo, indo bem na salinha da Rafael, o que vocês acham que a gente poderia fazer para diminuir os números de meninas que saem do curso?

SPK\_6

Eu acho que a gente poderia incentivar mais meninas a serem monitoras. Porque eu acho que se tivessem meninas dando monitoria, Seria bem mais fácil pra mim, por exemplo, de ir lá tirar dúvida na monitoria. Porque às vezes parece que eles escolhem a pior pessoa pra ser o monitor. E aí... E aí meio que não dá muita vontade de ir lá ser humilhada. Daí eu acho que se tivesse mais meninas monitores seria legal.

SPK\_3

Cara, isso é um bom tópico mesmo. Tipo, eu realmente não lembro de nenhuma menina que dá monitoria. Mas eu tenho muitos amigos estranhos que estão dando monitoria, então eu entendo. Então tá aí, uma boa coisa. Assim, eu não sei se vocês concordam, mas eu tinha pensado, é o que eu pensei também, tipo, ter um amadrinhamento. Eu sei que tem um amadrinhamento das atléticas, Mas a gente fazer algo só com as meninas mesmo, tipo, de meninas para meninas.

SPK\_1

Cara, seria muito bom.

SPK\_3

Eu acho que seria mais tranquilo.

SPK\_5

Ia ser muito um sonho, queria ter tido isso. Porque eu acho que, não sei se tem os calouros, que eu sou caloura, e tem os veteranos. Alguns veteranos escolhem um calouro de estimação, não sei se existe isso. Eu não tenho nenhum veterano, ninguém quis que eu fosse de estimação de ninguém, eu tô solta e perdida. Aí, as minhas amigas mais perdidas que eu, acho que pelo menos umas três vão embora, e aí eu vou ficar assim, pelos cantos. Porque computação a gente geralmente faz.

SPK\_5

Desculpa, não escutei.

SPK\_3

Bom, em SI eles não têm um apadrinhamento da Atlética?

SPK\_5

Não, deve ter, é porque eu tenho... eu acho que eu tenho uma trava, porque quando tem muito menino na Atlética, esse negócio de DA, Atlética, não sei o quê, tem um de ficar perto, de passar assim do lado. Então, eu acho que eu fugi das informações também.

SPK\_3

Entendi.

SPK\_1

É, o nosso meio que é organizado, mas eu sinto que às vezes ou o padrinho acaba deixando meio de lado, porque aconteceu comigo. Na verdade, eu tive uma madrinha, mas sei lá, eu falei com ela duas vezes. Assim, tudo bem que eu também não procurei muito, acabei ficando mais próxima de outros veteranos no meu primeiro período, mas também eu vejo muito que esse negócio de apadrinhamento funciona por uma semana, depois todo mundo fica meio largado às traças e também Nem todo mundo quer ser apadrinhado, né? Sempre

tem um pessoal meio que já gosta de se isolar, mas com as meninas, tipo, seria bem legal esse negócio de mulheres, tipo, amadrinhando outras, porque acho que realmente seria de boa ajuda. E só rapidinho no tópico de ter monitoras, tipo assim, Claro que tem muito pouco, mas eu já, assim, só pra falar que elas existem, eu já fiz monitoria de cálculo 1 e era uma menina e até pouco tempo atrás, pelo menos, a monitora de ED tinha sido a Amanda, Zirpolo. Então, elas existem, gente. Tenham fé. Às vezes.

SPK\_3

Eu também não sabia que a Amanda era monitora.

SPK\_1

Acho que ela já saiu, mas teve um momento aí que eu sei que ela foi. No passado, eu acho.

**Entrevista 2**

SPK\_1

Perfeito. E de ações que vocês acham para diminuir a evasão, principalmente nos primeiros períodos? No primeiro período, vocês gostariam que alguém virasse para vocês e falasse, vai ter tal coisa, vamos fazer tal coisa?

SPK\_5

Eu, eu acho que tive.

SPK\_1

Desculpa.

SPK\_3

Desculpa, desculpa.

SPK\_5

Eu tive prog 1 e prog 2 com professores homens, Eu acho que seria muito legal ter nessa primeira reunião que eu fui, sei lá, uma das professoras pegasse e falasse, ah, quarta- feira, quatro da tarde, tal aluna tá lá de monitora, se alguém quiser tirar uma dúvida, só aparecer. Eu ia me sentir muito acolhida e, tipo, ia com certeza morar na sala da monitora. Pedir graças a Deus, me ajuda aqui Porque, olha, eu tive aula com o Martinhon e ele viajava na maionese E chegava na hora da prova e simplesmente cobrava absurdos depois de ter viajado horrores durante a aula E eu ficava perdidinha Tive aula também com o Léo Cruz Outro que viaja na Maionese, olha, só coisa boa, assim, eu só tive a experiência ótima de ter aula com a Raquel, mas foi FMC E assim, foi incrível, muito organizada, nunca tive uma

professora tão incrível lá no IC Quero logo ter mais aulas com outras professoras, muitíssimo organizada, sério, impecável. Então, eu acho que talvez se a gente tivesse mais contato com essas professoras ou, sei lá, monitoras, talvez, porque eu só vi monitor homem, parece que não tem monitora, eu ia me sentir um pouco mais acolhida e até representada, sabe? Ou mais segura de tirar as minhas dúvidas.

SPK\_3

Eu ia falar basicamente isso que a Julia falou, um acolhimento maior da comunidade das mulheres e um apoio maior ali, porque às vezes a gente chega E todo mundo quer se mostrar muito cabeça, muito inteligente, e aí acaba desumanizando um pouco o processo da universidade, que é muito difícil e muito complicado pra todo mundo. Então, assim, um apoio maior, uma ajuda maior, principalmente entre as mulheres, assim, pra gente se conectar, se conhecer e passar pelas dificuldades juntas, assim, como falaram aqui, que a rede de apoio, a Camila falou que a rede de apoio foi essencial pra ela terminar o curso. Então, acho que isso falta muito. Tipo assim, tem gente que desiste porque não encontra

apoio, porque não encontra motivo. Às vezes, uma amizade que faz você ir todo dia evita você reprovar por falta e faz você estudar um pouco a mais. Então, assim, acho que a gente se conectar umas com as outras levaria a gente muito mais longe e tornaria o caminho um pouco mais fácil. Então, assim, no começo do curso, eu gostaria de ter tido um apoio maior e ter conhecido pessoas que me apresentariam o curso de uma outra maneira.

SPK\_6

Eu gostei muitíssimo dessa ideia da monitora extracurricular. Acho que eu teria me interessado mais por programação estruturada, se não fosse uma monitora.

SPK\_2

Gostei da ideia delas, não consigo pensar em nada para apresentar. Esse ponto da rede de apoio é muito importante e de mais representatividade também.

SPK\_5

É isso.

SPK\_4

Eu acho que eu não conseguiria acrescentar nada. Eu acho que eu gostei das ideias apresentadas e é isso.

**Entrevista 3**

SPK\_2

A próxima pergunta é meio similar, mas o que vocês acham que poderia ajudar as meninas que estão entrando no curso ou impedir que algumas saiam do curso? Sei lá, se você fosse uma pessoa que está no primeiro período, o que você gostaria que te guiassem ou te ajudassem?

SPK\_1

Cara, eu acho que o que me ajudou muito foi aquele grupo lá. de alunas, só que eu acho que hoje em dia tá com muita gente no grupo, por isso que eu até tinha pedido para a gente tentar separar por curso, principalmente para ajuda de curso, né? Então, às vezes a gente vai pedir ajuda de umas coisas que só tem em computação, né? E eu acho que isso deveria ter para as meninas de ali também. Aí, beleza. Aí eu acho que seria bom ter esse grupo e, às vezes, incentivar as meninas que estão entrando a criarem um grupo delas, entendeu? Para ver se elas interagem. Talvez funcione, talvez não, porque às vezes também são no bate, não são todas as meninas que a gente gosta, faz parte, né? Mas, não sei, tentar pelo menos aproximar para acelerar o processo, para ver logo se gosta ou não gosta, entendeu? Ajudar. Aí eu acho que esses grupos ajudam bastante. E as rodas de conversa, né? Essas no DA, pra se conhecer, eu acho que também acelera o processo de fazer amizades femininas, né? Que é o que a Júlia tava reclamando. Então, eu super entendo ela. As minhas amigas da faculdade são as namoradas dos meus amigos de computação, entendeu? As amizades com as gêneras de biologia e tal, que eram as namoradas deles. Então, eu super entendo isso.

SPK\_6

Eu acho que uma coisa legal que aproxima nessas rodas de conversa também, você tinha falado, eu não sei realmente como funciona isso aqui, no Include em si, eu não sei mesmo, mas apadrinhamento só feminino. Seria algo até interessante, porque, por exemplo, você chama, convida as calouras para alguma reunião, alguma roda de conversa no Include, alguma coisa assim, E aí as veteranas apadrinham as meninas. Isso seria interessante, eu acho que é uma coisa a se analisar. Porque esse negócio também realmente, apadrinhar qualquer um, a gente entra de novo na questão lá de ser complicado. Tem essas certas situações que a gente não gostaria de passar. Então, seria interessante isso para incluir realmente as meninas e para elas não desistirem do curso. Além de tudo que as meninas aqui já falaram também sobre roda de conversa, mas programas assim no Include que as meninas fazem com os alunos do IC e tal, acho interessante.

SPK\_3

Eu anotei aqui, porque senão eu vou esquecer. Mas isso aqui que a Stephanie falou, achei genial essa ideia, até porque eu acho que fica mais confortável para os dois lados, tanto para a gente, que a gente sabe que não é uma pessoa chegando com outras intenções, tanto para a menina, porque quando a gente entra, a gente sabe que é um pouco assustador, ainda mais essa transição e tal, a gente fica um pouco receiosa. Eu, por exemplo, quando entrei, hoje em dia os calouros escolhem as pessoas, o que já é muito legal. Mas na época que a gente entrou era meio que sorteado lá. Então, quando eu entrei, o meu veterano, no caso, meu padrinho, seria o Marcos. Acho que vocês conhecem o Marcos.

SPK\_1

Meu Deus!

SPK\_3

Então tipo, eu fiquei tipo, um homem velho, eu com recém 18 anos, um homem velho, barbudo, meio esquisito, eu fiquei tipo, eu nunca vou falar com esse moço. Só que a sorte é que na época que eu entrei, eu fiz muita amizade com o pessoal do DA, então o pessoal do DA virou pra mim e falou assim, olha só. Escolha uma dessas duas aqui pra ser essas madrinhas, porque esse aqui não é muito legal. Aí eu fiquei tipo, ah, que bom, né? Então eu acho que é um pouco mais confortável pros dois lados, tanto pra gente que tá apadrinhando quanto pra pessoa que tá chegando. Até porque as meninas vão acabar falando sobre grupos que existem, ou vou falar propriamente do Include, então vão tentar inserir melhor aquela pessoa. E eu acho que outra ideia também que eu já tive há um tempo, mas eu não sei como implementa muito bem, porque a questão de férias é meio difícil, aí eu jogo pra vocês essa parte. Mas eu ia estudar na UERJ antes da UFF e lá tinha um curso de cálculo zero pro pessoal, que era feito nas férias, o pessoal já sabia que tinha entrado na faculdade, e aí era um curso, no caso era presencial, mas eu acho que a melhor forma seria online, porque o pessoal vem de muito longe e tal, enfim. Mas aí eu jogaria no nosso caso não para cálculo zero, eu jogaria mais para o caso de Python, porque normalmente as meninas, se você for comparar, nunca

viram Python antes e a primeira matéria. Pelas rodas que eu já presenciei, muitas meninas nunca viram. Eu acho que normalmente os meninos mexem mais com essas coisas. Não necessariamente com Python, mas eles sempre mexeram com alguma coisa antes. Então, eu acho que seria legal ter esse reforço. Eu já vi gente falando sobre ter essa aula junto com o primeiro período, mas eu acho que fica complicado a aluna conseguir administrar a matéria que ela tá tendo de Prog I com esse curso, sabe? Eu acho que o nível, às vezes, a ajuda não vai ser tão efetiva. Então, é tipo um prog zero, assim. Então, antes ela vê um pouquinho pra ela já ter um pouco de prática, já ter um pouco de noção pra chegar na aula e não ficar tão perdida. Eu acho que o problema não é nem prog, mas assim, lab, lab de programação? Eu esqueci o nome da matéria. Acho que é lab de programação, né?

SPK\_1

Acho que é o Laboratório de Resolução de Problemas.

SPK\_3

Isso, o Laboratório de Resolução de Problemas. Pô, independente do professor que você pegue, é um nível muito bizarro pra você ter um conhecimento zero. E a aula de programação não acompanha a aula de lab, né? Você aprende os... um negócio lá na frente, estão te exigindo um negócio lá na frente e estão te ensinando o IF ainda. Então, eu acho que esse curso seria legal, mas aí a parte de implementar que eu acho que é meio complexo essa questão de em que época vai ser online ou presencial, considerando que as pessoas estão de férias, né? E como que vai ser a divulgação disso? Acho que teria que ter uma divulgação bem grande, assim, para os alunos conhecerem, mas eu acho que seria uma ideia muito legal para a gente já chegar sabendo um pouco mais, tipo o pessoal do técnico, mas não igual, né?

SPK\_5

Não, eu só queria apontar uma coisa que você comentou de LAB, que LAB e PROG não andam juntos, e é uma coisa que eu pessoalmente acho engraçada na USP de literária. Porque em Rio das Outras, é uma matéria só. Tanto LAB e PROG é uma matéria só, então você tem a parte teórica e a parte prática com o mesmo professor na mesma matéria. E só aqui que a gente tem a mesma matéria com Tipo, dois professores diferentes que andam os mesmos diferentes, então de jeito diferente. Porque professor de prog, professor de lab raramente pensa igual professor de lab, professor de lab raramente pensa igual professor de prog. Então cada um dá de um jeito, em vez da matéria de prog estar lá atrás, da de lab estar lá na frente.

SPK\_3

O professor de lab chegar, faz aí, faz aí.

**Entrevista 4**

SPK\_1

E que ideia vocês trariam para essas ações? O que vocês achariam interessante que vocês não viram, ou vocês acham que ajudaria meninas que estão entrando no curso?

SPK\_3

Bom, uma coisa que a gente falou, que a gente achou muito legal, é essa comunidade, essa união entre as meninas. só que às vezes as meninas não vão nas coisas porque são coisas muito engessadas. Tipo assim, às vezes, roda de conversa é legal, minicurso, essas coisas são legais, mas eu acho que poderia ter alguma coisa mais Ah, vamos fazer um passeio entre as meninas, vamos num barzinho. Todas as meninas do curso, eu acho que alguma coisa que promovesse essa interação entre as meninas do curso, sem ser sobre faculdade, sobre matéria, sobre trabalho, mas uma interação entre as meninas descontraído. Então, gente, na quinta-feira a gente vai na cantareira só as meninas, tá? Ficar num bar, conversar, tomar ou comer alguma coisa e tal, pra gente se conhecer. Eu acho que isso às vezes pode até ser um pouco mais efetivo do que ficar indo ver palestra, ver não sei o que de mulheres. Isso é muito importante, só que isso já é feito. foi uma coisa que poderia acrescentar e promover mais essa união entre as meninas, todo mundo se conhecer. Então, já teve matéria que eu fui fazer, que eu queria fazer grupo com as meninas, mas todas as meninas já estavam num grupo de meninos, e aí eu não consegui fazer grupo com nenhuma menina. Mas talvez se a gente conhecesse mais ali entre nós, a gente conseguiria fazer um grupo só de meninas, entendeu? E aí talvez promover mais essa união, porque nessas últimas matérias que eu fiz é isso. Eu entrava na sala, não conhecia nenhuma menina que estava ali, mas ao menos eu conheci com todo o grupo e tal, que é muito legal, mas eu não tinha uma proximidade, uma intimidade com ela, talvez, pra mover mais essas sociais entre as meninas.

SPK\_2

Adorei a ideia. Saí pra comer, ó.

SPK\_3

Já tô dentro. Quando vai marcar? Eu moro, eu vou me informar, mas eu moro perto da cantareira, tipo, do lado da cantareira. Então, se alguém for fazer alguma coisa por ali e botar no grupo, eu super topo ir.

SPK\_2

Tô dentro também. É, eu acho que a Kayala deu uma ideia que eu adorei. Amei, amei, amei. Eu acho que a gente já faz os projetos e tal. E talvez, mas assim, eu não sei se ainda a gente tá tendo problema com os professores. A Kayala vai saber me responder talvez melhor, porque ela, eu acho que o ciência da computação é um pouquinho pior em tudo, assim, de relação professor e aluno. Mesmo, assim, ignora o machismo e tal, eu acho que a relação de vocês são um pouco mais duras, sabe? Tipo um padrasto com um enteado, a gente tem uma madrinha às vezes. Mas, assim, para dar um suporte para as meninas não ficarem tão perdidas, se precisar reclamar e tal, dar uma rede de apoio melhor para as meninas poderem reclamar. O professor não é Deus. Ou, às vezes, alguma coisa para os professores terem um pouco mais de trato Aí é trabalhar muito querendo demais, né?

SPK\_3

Aí é um sonho. Mas assim, talvez resguardar as meninas, assim. Ter alguma coisa pra auxiliar as meninas melhor, ter um canal de denúncia, alguma coisa assim.

**Categorias de resposta**

* **Monitoria Feminina**
* **Apadrinhamento/Amadrinhamento Feminino**
* **Rede de Apoio e Conexão entre Mulheres**
* **Grupos Específicos por Curso**
* **Maior Contato com Professoras**
* **Atividades Sociais Descontraídas**
* **Curso Preparatório de Programação**
* **Formação de Grupos de Trabalho Femininos**
* **Canais de Denúncia e Suporte**
* **Melhoria na Relação Professor-Aluno**
* **Rodas de Conversa e Programas do Include**
* **Crítica ao Desalinhamento entre Disciplinas**

## **Monitoria Feminina**

**Entrevista 1 - SPK\_6:** "Eu acho que a gente poderia incentivar mais meninas a serem monitoras. Porque eu acho que se tivessem meninas dando monitoria, Seria bem mais fácil pra mim, por exemplo, de ir lá tirar dúvida na monitoria."

**Entrevista 2 - SPK\_5:** "Eu acho que seria muito legal ter nessa primeira reunião que eu fui, sei lá, uma das professoras pegasse e falasse, ah, quarta-feira, quatro da tarde, tal aluna tá lá de monitora, se alguém quiser tirar uma dúvida, só aparecer. Eu ia me sentir muito acolhida e, tipo, ia com certeza morar na sala da monitora."

**Entrevista 2 - SPK\_6:** "Eu gostei muitíssimo dessa ideia da monitora extracurricular. Acho que eu teria me interessado mais por programação estruturada, se não fosse uma monitora."

## **Apadrinhamento/Amadrinhamento Feminino**

**Entrevista 1 - SPK\_3:** "Assim, eu não sei se vocês concordam, mas eu tinha pensado, é o que eu pensei também, tipo, ter um amadrinhamento. Eu sei que tem um amadrinhamento das atléticas, Mas a gente fazer algo só com as meninas mesmo, tipo, de meninas para meninas."

**Entrevista 1 - SPK\_5:** "Ia ser muito um sonho, queria ter tido isso."

**Entrevista 3 - SPK\_6:** "Eu acho que uma coisa legal que aproxima nessas rodas de conversa também, você tinha falado, eu não sei realmente como funciona isso aqui, no Include em si, eu não sei mesmo, mas apadrinhamento só feminino. Seria algo até interessante."

**Entrevista 3 - SPK\_3:** "Então tipo, eu fiquei tipo, um homem velho, eu com recém 18 anos, um homem velho, barbudo, meio esquisito, eu fiquei tipo, eu nunca vou falar com esse moço. [...] Então eu acho que é um pouco mais confortável pros dois lados, tanto pra gente que tá apadrinhando quanto pra pessoa que tá chegando."

## **Rede de Apoio e Conexão entre Mulheres**

**Entrevista 2 - SPK\_3:** "Eu ia falar basicamente isso que a Julia falou, um acolhimento maior da comunidade das mulheres e um apoio maior ali, porque às vezes a gente chega E todo mundo quer se mostrar muito cabeça, muito inteligente, e aí acaba desumanizando um pouco o processo da universidade."

**Entrevista 2 - SPK\_3:** "Então, assim, um apoio maior, uma ajuda maior, principalmente entre as mulheres, assim, pra gente se conectar, se conhecer e passar pelas dificuldades juntas, assim, como falaram aqui, que a rede de apoio, a Camila falou que a rede de apoio foi essencial pra ela terminar o curso."

**Entrevista 3 - SPK\_1:** "Cara, eu acho que o que me ajudou muito foi aquele grupo lá. de alunas, só que eu acho que hoje em dia tá com muita gente no grupo, por isso que eu até tinha pedido para a gente tentar separar por curso, principalmente para ajuda de curso, né?"

## **Grupos Específicos por Curso**

**Entrevista 3 - SPK\_1:** "Então, às vezes a gente vai pedir ajuda de umas coisas que só tem em computação, né? E eu acho que isso deveria ter para as meninas de ali também. Aí eu acho que seria bom ter esse grupo e, às vezes, incentivar as meninas que estão entrando a criarem um grupo delas, entendeu?"

## **Maior Contato com Professoras**

**Entrevista 2 - SPK\_5:** "Então, eu acho que talvez se a gente tivesse mais contato com essas professoras ou, sei lá, monitoras, talvez, porque eu só vi monitor homem, parece que não tem monitora, eu ia me sentir um pouco mais acolhida e até representada, sabe? Ou mais segura de tirar as minhas dúvidas."

## **Atividades Sociais Descontraídas**

**Entrevista 4 - SPK\_3:** "só que às vezes as meninas não vão nas coisas porque são coisas muito engessadas. Tipo assim, às vezes, roda de conversa é legal, minicurso, essas coisas são legais, mas eu acho que poderia ter alguma coisa mais Ah, vamos fazer um passeio entre as meninas, vamos num barzinho."

**Entrevista 4 - SPK\_3:** "Então, gente, na quinta-feira a gente vai na cantareira só as meninas, tá? Ficar num bar, conversar, tomar ou comer alguma coisa e tal, pra gente se conhecer. Eu acho que isso às vezes pode até ser um pouco mais efetivo do que ficar indo ver palestra, ver não sei o que de mulheres."

## **Curso Preparatório de Programação**

**Entrevista 3 - SPK\_3:** "Mas aí eu jogaria no nosso caso não para cálculo zero, eu jogaria mais para o caso de Python, porque normalmente as meninas, se você for comparar, nunca viram Python antes e a primeira matéria. [...] Então, é tipo um prog zero, assim. Então, antes ela vê um pouquinho pra ela já ter um pouco de prática, já ter um pouco de noção pra chegar na aula e não ficar tão perdida."

## **Formação de Grupos de Trabalho Femininos**

**Entrevista 4 - SPK\_3:** "Então, já teve matéria que eu fui fazer, que eu queria fazer grupo com as meninas, mas todas as meninas já estavam num grupo de meninos, e aí eu não consegui fazer grupo com nenhuma menina. Mas talvez se a gente conhecesse mais ali entre nós, a gente conseguiria fazer um grupo só de meninas, entendeu?"

## **Canais de Denúncia e Suporte**

**Entrevista 4 - SPK\_2:** "Mas, assim, para dar um suporte para as meninas não ficarem tão perdidas, se precisar reclamar e tal, dar uma rede de apoio melhor para as meninas poderem reclamar. O professor não é Deus."

**Entrevista 4 - SPK\_3:** "Mas assim, talvez resguardar as meninas, assim. Ter alguma coisa pra auxiliar as meninas melhor, ter um canal de denúncia, alguma coisa assim."

## **Melhoria na Relação Professor-Aluno**

**Entrevista 4 - SPK\_2:** "Mas, assim, eu não sei se ainda a gente tá tendo problema com os professores. [...] eu acho que o ciência da computação é um pouquinho pior em tudo, assim, de relação professor e aluno. [...] Ou, às vezes, alguma coisa para os professores terem um pouco mais de trato."

## **Rodas de Conversa e Programas do Include**

**Entrevista 3 - SPK\_1:** "E as rodas de conversa, né? Essas no DA, pra se conhecer, eu acho que também acelera o processo de fazer amizades femininas, né?"

**Entrevista 3 - SPK\_6:** "Além de tudo que as meninas aqui já falaram também sobre roda de conversa, mas programas assim no Include que as meninas fazem com os alunos do IC e tal, acho interessante.”

## **Crítica ao Desalinhamento entre Disciplinas**

**Entrevista 3 - SPK\_5:** "Porque em Rio das Outras, é uma matéria só. Tanto LAB e PROG é uma matéria só, então você tem a parte teórica e a parte prática com o mesmo professor na mesma matéria. E só aqui que a gente tem a mesma matéria com Tipo, dois professores diferentes que andam os mesmos diferentes, então de jeito diferente."